



268ª ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte e seis, às dez horas, o Conselho Fiscal do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária online por meio da plataforma digital Google Meet. Presentes à reunião o Presidente do Conselho Fiscal Cristiano Paulo Silva e os membros Adriana Zambotto Fernandes, Marcia Regina Paiva Silva e Marcus da Costa Nunes Gomes. O Presidente do Conselho Fiscal passou a palavra ao Diretor Financeiro do CaraguaPrev, que iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e elencou os itens da pauta sendo: 1) Prestação de Contas Maio/2026; e, 2) Certificação profissional RPPS. Em seguida passou a palavra para a servidora Sra. Luana F. Guedes, da área de investimentos, que apresentou o primeiro item da pauta que trata da Prestação de Contas do mês de maio de 2026, que está disponibilizada no site do Instituto, sendo enviado o link para os Conselheiros no ato da convocação da reunião, os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias, apresentada a evolução da execução do orçamento do RPPS, o relatório mensal e trimestral dos investimentos e as contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional. Após foi apresentado o Gráfico da evolução patrimonial e rentabilidade mensal do ano de 2026, com os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto, médio e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos e balanços contábeis disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto. Explicou ainda que no mês de maio de 2026 a carteira de investimentos do CaraguaPrev em renda fixa e investimentos estruturados apresentaram performances positivas no mês, já os investimentos em renda variável apresentaram performances negativas. A rentabilidade geral da carteira no mês foi de 1,03%, acima da meta atuarial do mês que foi de 1,02%. O IPCA (inflação) apresentou a variação positiva de 0,58% no mês, desacelerando em relação a abril (que havia registrado 0,67%). Apesar dessa perda de ritmo no índice geral, a forte pressão exercida pelo grupo de alimentação e bebidas (impulsionado por itens básicos e tubérculos) e os custos de habitação (devido à ativação da bandeira tarifária amarela na energia elétrica) mantêm o cenário inflacionário desafiador. A última ata da reunião do Copom registrou a redução da taxa Selic para 14,50% a.a., ao mesmo tempo em que reforçou uma postura cautelosa diante do elevado grau de incerteza do cenário externo e das pressões sobre a inflação. Em linhas gerais, o cenário



econômico do Brasil em maio de 2026 foi marcado por uma inflação resiliente no dia a dia das famílias, com pressão vinda principalmente de alimentos e energia, enquanto o grupo de transportes (combustíveis e passagens aéreas) trouxe um alívio parcial. No ambiente de projeções, o mercado elevou as expectativas de inflação para o fechamento do ano. O cenário fiscal, por sua vez, beneficia-se temporariamente das receitas extraordinárias geradas pela alta internacional do petróleo, mas mantém o alerta ligado quanto à sustentabilidade das metas fiscais no longo prazo, devido à dívida pública crescente e ao encarecimento dos juros de mercado. Em maio, o cenário macroeconômico global permaneceu tensionado por uma elevada incerteza geopolítica, impulsionada pelo acirramento dos conflitos no Oriente Médio iniciados no final de fevereiro. O principal canal de transmissão para a economia real continuou sendo a inflação global, afetada não apenas pela oscilação da energia (petróleo), mas também pelo repasse dos custos de transporte para os bens industriais e de consumo. Nesse contexto, o mercado de renda fixa seguiu sob forte pressão (com a curva de juros futuros abrindo diante da expectativa de que os bancos centrais mantenham taxas altas por mais tempo), enquanto o mercado de renda variável passou a exibir maior volatilidade e menor resiliência, refletindo a deterioração das expectativas inflacionárias globais e domésticas. Após apresentação, a prestação de Contas maio de 2026 passou por deliberação dos membros do Conselho Fiscal, sendo aprovadas por todos os presentes. O segundo item da pauta trata da Certificação profissional RPPS, que é uma qualificação exigida ou reconhecida para pessoas que atuam na gestão, governança e fiscalização dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Essa certificação tem como objetivo garantir que os representantes dos RPPS possuam conhecimentos técnicos adequados para desempenhar suas funções com segurança, responsabilidade e conformidade com a legislação previdenciária. Destaca-se que a certificação poderá ser obtida por meio de curso de capacitação profissional realizado por instituição certificadora reconhecida pela Secretaria de Regime Próprio, observados os requisitos e conteúdos mínimos estabelecidos pelo Ministério da Previdência, sendo a certificação por curso aprovada pelos Conselheiros. O Conselheiro Marcus Gomes reiterou a sugestão de maior divulgação, destacando que a expressiva conquista da marca de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais) em recursos investidos, alcançada no mês de maio de 2026, somada à certificação Pró-Gestão RPPS Nível IV e aos diversos reconhecimentos e premiações de relevância nacional obtidos pelo CaraguaPrev, representa um marco institucional de grande importância, justificando ampla divulgação à sociedade. Em resposta, o Presidente do CaraguaPrev informou que a divulgação institucional vem sendo realizada de forma ampla, por meio do portal de notícias do próprio



Instituto, do portal de notícias da Prefeitura Municipal e portal de notícias locais. Enalteceu também a importância da divulgação e informou que o Instituto segue ampliando na divulgação. O Presidente do Conselho destacou, ainda, a importância da divulgação desses resultados, ressaltando que conquistas dessa relevância reforçam a credibilidade da gestão previdenciária e contribuem para aproximar o CaraguaPrev dos segurados, beneficiários, servidores públicos e da sociedade em geral, permitindo que todos tenham conhecimento dos avanços alcançados pelo Instituto. Registre-se que o Certificado de Regularidade Previdenciária foi renovado e está vigente até o dia 31 de outubro de 2026. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião às 10h20 minutos, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação pelos membros do Conselho Fiscal.

Cristiano Paulo Silva
Presidente do Conselho Fiscal



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Conselho Fiscal
Certificado ANBIMA CPA-10



Marcus da Costa Nunes Gomes
Membro do Conselho Fiscal



Marcia Regina Paiva Silva
Membro do Conselho Fiscal

